



Foto: © UNICEF Moçambique/
2022/Bruno Pedro

Agenda para a Criança

Garantir um futuro brilhante e próspero
para cada criança em Moçambique

unicef  | para cada criança

Costumamos dizer que as crianças são o futuro. Em Moçambique, um país onde as crianças constituem mais de metade da população, isto é particularmente verdadeiro. Aproveitar a energia e o impulso das crianças e jovens de Moçambique será a chave para desbloquear um futuro brilhante e sustentável para o país.

Esta Agenda para a Criança destaca as áreas chave de compromisso onde a acção concertada impulsionará o progresso para a consecução dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovendo o bem-estar e a prosperidade das crianças, famílias e comunidades em todo Moçambique

1 Garantir Sobrevivência, Desenvolvimento e Bem-Estar de Crianças Durante os Primeiros Anos de Vida

As principais acções dentro deste compromisso incluem:

- > Priorizar e promover a agenda nacional 'Primeiros Anos são Importantes', que inclua o foco sobre as intervenções chave de sobrevivência para crianças dos 0 aos 3 anos (cuidados pré-natais de qualidade, parto seguro, cuidados pós-natais, vacinação, cuidados neonatais, prevenção da transmissão vertical do HIV, cuidados pediátricos e tratamento para o HIV), nutrição de bebés e crianças pequenas, desenvolvimento da primeira infância (do DPI) e parentalidade positiva.
- > Aumentar dotações orçamentais para intervenções que promovam a Agenda os Primeiros Anos são Importantes, incluindo a prestação de cuidados de saúde primários, a alimentação de bebés e crianças pequenas, a parentalidade positiva e a programação de DPI, o acesso à água e ao saneamento.
- > Fortalecer a força laboral comunitária para melhorar a capacidade de execução do programa os Primeiros Anos são Importantes.
- > Apoiar os sistemas nacionais de registo civil e estatísticas vitais (CRVS) para garantir que cada criança seja registada nos primeiros 6 meses após o nascimento, garantindo assim os direitos à identidade legal e acesso aos Serviços.
- > Apetrechar as infraestruturas de cuidados de saúde e hospitalares de modo a melhorar a prestação de serviços, aumentar as taxas de parto institucionais e fortalecer os cuidados neonatais, promover a amamentação e outras práticas positivas, inclusive em situações humanitárias.
- > Aumentar a procura e o acesso de adolescentes e jovens a serviços de saúde sexual e reprodutiva de qualidade.

2 Responder à Crise de Aprendizagem e Melhorar Resultados de Aprendizagem Garantindo Que Todas as Crianças Tenham Acesso à Educação de Qualidade

As principais acções dentro deste compromisso incluem:

- > Melhorar abordagens de aprendizagem eficazes e centradas na criança, alcançando crianças em diferentes faixas etárias, incluindo adolescentes e crianças com deficiência e diferentes necessidades de aprendizagem, inclusive em situações humanitárias.
- > Aumentar o acesso de crianças e adolescentes a serviços de apoio psicológico através da criação de espaços seguros nos estabelecimentos de ensino.
- > Melhorar os resultados de aprendizagem com enfoque na equidade e empregabilidade promovendo a dotação orçamental equitativa, a orçamentação baseada em evidências, o aumento e a expansão do investimento em infraestruturas resilientes e a equidade na distribuição de professores.
- > Melhorar a qualidade da formação dos professores, a fim de reforçar a sua qualidade e as suas habilidades, sobretudo para o ensino da literacia e numeracia.
- > Desenvolver as capacidades dos professores em questões relacionadas com a equidade e sobre temas emergentes, como a aprendizagem digital e as alterações climáticas.
- > Expandir o acesso à educação pré-escolar, através de uma maior dotação orçamental e da formação de facilitadores.
- > Aumentar o acesso à formação e às oportunidades de emprego para os adolescentes.
- > Fortalecer os esforços para prevenir e responder à violência dentro e ao redor das escolas.
- > Garantir o envolvimento dos conselhos de escola no desenvolvimento de materiais didáticos e na melhoria dos manuais escolares a fim de garantir a inclusão de conteúdos locais.

3 Acabar Com a Violência Contra Crianças e Prevenir as Uniões Prematuras

As principais acções dentro deste compromisso incluem:

- > Fortalecer o quadro legislativo e político para prevenir situações que propiciem a violência contra as crianças, através da coordenação de alto nível e do reforço dos mecanismos de reclamação e denúncia.
- > Reforçar os sistemas nacionais e provinciais de protecção da criança através do desenvolvimento de capacidades para a prestação de serviços especializados, nomeadamente serviços sociais, de justiça, médicos e de segurança, inclusive em situações humanitárias.
- > Promover o reforço de um sistema nacional de gestão de casos para as uniões prematuras, inclusive em áreas afetadas por conflitos.
- > Investir na mudança social e comportamental para conscientizar e promover comportamentos positivos, em torno de normas de género/masculinidades, consciencialização sobre direitos legais, parentalidade e prevenção de práticas prejudiciais.
- > Reforçar a monitoria dos conteúdos dos programas e anúncios publicitários nos meios de comunicação transmitidos no horário nobre, garantindo a sua adequação para as crianças e investir em campanhas de sensibilização para incluir mais conteúdos relacionados com os direitos das crianças.

4 Ajudar as Crianças e as Famílias a Escapar à Pobreza, Reforçando a Protecção Social e o Acesso Aos Serviços Sociais Básicos

As principais acções dentro deste compromisso incluem:

- > Priorizar investimentos para expandir a protecção social como estratégia chave para aliviar a pobreza, construir resiliência a choques climáticos e aumentar o capital humano do país.
- > Promover programas de protecção social inclusivos e liderados pelo governo, capazes de responder de forma eficaz às vulnerabilidades em diferentes fases da vida, incluindo em situações humanitárias.
- > Integrar a protecção social com outros sectores sociais, estabelecendo fortes ligações entre os beneficiários da protecção social e outros serviços públicos básicos, para aumentar o impacto das transferências monetárias e garantir vias sustentáveis para sair da pobreza.
- > Reforçar a força laboral dos serviços sociais moçambicanos para garantir a prestação efectiva de programas de protecção social e serviços associados.
- > Promover o acesso a serviços sociais básicos, incluindo serviços de água, saneamento e higiene, como parte de esforços mais amplos de redução da pobreza.

Foto: © UNICEF Moçambique/2022/Bruno Pedro



5 Envolver as Crianças e os Jovens na Questão do Clima e do Ambiente. Criar Resiliência Contra os Choques Climáticos, Reforçar a Sustentabilidade dos Serviços.

As principais acções dentro deste compromisso incluem:

- > Promover a participação e o envolvimento significativos de crianças e jovens na advocacia, desenvolvimento e implementação de soluções para a crise climática e problemas ambientais interligados, como a perda de biodiversidade e a poluição.
- > Promover a construção de infraestruturas resilientes às alterações climáticas e com baixo teor de carbono nos sectores sociais, em especial nos sectores da saúde, da educação, da água e saneamento e das infraestruturas residenciais.
- > Reforçar e expandir a cobertura de sistemas de alerta precoce sensíveis às crianças para reduzir o impacto dos choques climáticos nas crianças e nas comunidades e permitir uma melhor preparação e esforços de mitigação.
- > Reforçar sistemas adaptáveis e informados sobre os riscos que garantam a continuidade e a possibilidade de expansão da prestação de serviços básicos e sociais durante as emergências e os choques, dando prioridade aos mais vulneráveis.
- > Reforçar os sistemas de protecção social e melhorar a sua integração com sistemas de gestão de desastres e riscos, para que possam apoiar eficaz e rapidamente os esforços de resposta e recuperação de desastres.
- > Investir nas capacidades das crianças, dos jovens e das suas comunidades para se prepararem e responderem aos choques climáticos.
- > Promover a literacia ambiental e climática e o acesso a competências ecológicas para as crianças e os jovens, para os preparar para participar e beneficiar da economia verde e reforçar as transições ecológicas da escola para o trabalho.

6 Assegurar a Criação e o Funcionamento de Mecanismos de Participação Activa, Inclusiva e Representativa das Crianças, dos Adolescentes e dos Jovens no Desenvolvimento de Políticas, Programas, Planos e Orçamentos Nacionais e Locais.

As principais acções dentro deste compromisso incluem:

- > Treinar Funcionários e Agentes do Estado sobre como promover a participação significativa das crianças nos processos de governação a nível nacional e local.
- > Fortalecer o envolvimento sistemático de crianças, adolescentes e jovens em mecanismos institucionalizados de participação pública para definir políticas, programas, planos e orçamentos.
- > Melhorar e alargar a prática de elaboração de documentos políticos, programas, planos e orçamentos numa linguagem simplificada a nível local, para reforçar a transparência e a participação pública.

Foto: © UNICEF Moçambique/2022/Bruno Pedro

